

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS 2004**

### **1. Apreciação Global**

A existência de um Contrato de Desenvolvimento para a Medicina, celebrado entre a UNL e o Governo, em Dezembro de 2001, permitiu perspectivar a orientação das actividades a desenvolver pela FCM até 2006, isto é, a melhoria da qualidade do ensino clínico, nomeadamente com a construção de Edifícios Escolares nos Hospitais articulados com a FCM e a expansão da FCM para áreas do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana, com a instalação prevista do novo Centro de Documentação para as Ciências da Saúde e dos Departamentos Universitários de Microbiologia, Imunologia e Genética.

Infelizmente, a situação contratual com a Tutela só foi esclarecida em Outubro de 2002, altura em que fomos informados que os financiamentos decorrentes da assinatura do Contrato de Desenvolvimento continuavam a ser cabimentados, bem como todas as restantes iniciativas nele incluídas.

Em Dezembro de 2002, por decisão governamental, cinco dos Hospitais articulados com a FCM para o ensino clínico - Egas Moniz, Pulido Valente, São Francisco Xavier, Santa Cruz e Centro de Lisboa do Instituto Português de Oncologia - foram sujeitos a um processo de “empresarialização”.

Este processo criou em 2003 e em 2004 situações de grande instabilidade nas condições de ensino clínico e nas actividades de investigação científica, apesar das promessas governamentais consubstanciadas na assinatura de protocolos de articulação com os Hospitais de Egas Moniz, Pulido Valente e S. Francisco Xavier.

### **2. Comentários às actividades desenvolvidas**

A instabilidade em que o financiamento do ensino superior tem vivido nos últimos anos, reflecte-se forçosamente, no planeamento das actividades de qualquer instituição. No caso das Faculdades de Medicina, a situação é ainda mais complexa porquanto o Governo se, por um lado, tem solicitado um aumento na produção de médicos, por outro, não cumpre, ou pelo menos não tem cumprido até aqui, as promessas de financiamento já contratualizadas desde 2001. Sem esse financiamento adicional não será possível responder, com qualidade, ao pedido de aumento do número de licenciados.

No caso concreto da FCM a situação é verdadeiramente insustentável por razões sobejamente conhecidas: ausência de salas de estudo e de trabalho para os alunos, uma biblioteca com apenas cerca de 60 lugares sentados, carência de laboratórios para o ensino prático, etc. Acresce ainda salientar que a FCM tem sido progressivamente mais procurada pelos novos alunos; assim, no último ano lectivo, o número de candidatos admitidos através do contingente geral que colocaram a FCM

como primeira opção foi de 82%, a contrastar com 42% no ano lectivo de 2000/2001. Daí a nossa legítima preocupação com as condições de ensino, que tem por outro lado dificultado o desenvolvimento de um política de promoção da investigação científica na FCM, coordenada de molde a potencializar recursos dispersos existentes em vários Departamentos e Serviços, os quais importa mobilizar.

**Neste contexto, destacamos as seguintes actividades desenvolvidas pela FCM em 2004:**

- A. Publicação dos Estatutos da FCM (18-4-2004)
- B. Acompanhamento das iniciativas efectuadas com vista à concretização do projecto de expansão da FCM para áreas do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana.
- C. Reforço de um modelo de gestão baseado na avaliação das actividades científicas e pedagógicas dos Departamentos, Serviços e Clínicas, através de indicadores de funcionamento. Este modelo será baseado na elaboração de um Relatório das Actividades desenvolvidas no ano corrente e de um Plano de Actividades para o ano seguinte.
- D. Reforço de uma política científica orientada para possibilitar o doutoramento de não médicos na FCM e também para o apoio à carreira de investigação científica.
- E. Apoio às actividades de ensino pós-graduado, através de uma efectiva articulação entre o Instituto de Ensino Médico e o Gabinete de Estudos Pós-Graduados.
- F. Acompanhamento do processo de “transformação” do 6º ano da licenciatura num ano profissionalizante, visando a substituição do Internato Geral. O processo iniciado em 2003, envolvendo a FCM (Departamento de Educação Médica) e o Conselho Nacional de Ensino e Educação Médica da Ordem dos Médicos, sob coordenação de consultoras internacionais, deu origem à publicação do relatório no fim de 2004.
- G. Continuação do apoio às actividades de intercâmbio estudantil, no âmbito do Programa Sócrates/Erasmus.
- H. Implementação do Sistema Integrado de Organização de Informação (SIOI), orientado numa primeira fase para apoio ao acesso à informação por parte dos estudantes e para a gestão da actividade científica e pedagógica.
- I. Continuidade da colaboração com a Academia Militar, no respeitante à formação de médicos para o Exército, com a frequência de 71 alunos/cadetes entre o 1º e 5º anos. Foi mantido o protocolo de colaboração, que possibilitou a utilização de instalações da Academia Militar para o ensino de algumas disciplinas da licenciatura, devido à falta de espaço existente no Edifício Sede.

J. Prosseguiram as obras de manutenção e beneficiação no Edifício Sede, nomeadamente na Zona Nobre e no Biotério.

### 3. Principais dificuldades encontradas em 2004

Distanciamento geográfico entre Hospitais e o Edifício do Campo de Santana e dispersão de docentes e discentes por várias instituições. Consequente dificuldade em desenvolver uma cultura institucional integradora.

Insuficiente articulação entre as disciplinas básicas e clínicas, de que resulta um número reduzido de projectos de investigação comuns.

Organização curricular tradicional, com escassas actividades inovadoras, traduzidas por um afastamento dos alunos da realidade assistencial, nos primeiros anos do curso.

Carreira Académica pouco atraente, em termos de remuneração e oportunidades, dissociada da Carreira Clínica.

Dificuldade em facultar um ensino de qualidade a todos os alunos da FCM, devido ao aumento do *numerus clausus* e à exiguidade de instalações.

Empresarialização de 5 dos hospitais legalmente articulados com a FCM para o ensino clínico, sem prévia salvaguarda dos compromissos universitários.

Ausência de Quadro de Investigadores.

Investigação circunscrita a apenas a alguns pólos de qualidade.

### 4. Departamentos existentes:

- Departamento de Anatomia
- Departamento de Bioquímica
- Departamento de Bioestatística e Informática
- Departamento de Clínica Geral
- Departamento de Deontologia e Direito Médico
- Departamento de Educação Médica
- Departamento de Farmacologia
- Departamento de Fisiologia
- Departamento de Fisiopatologia
- Departamento de Genética
- Departamento de Histologia, Embriologia e Biologia Celular
- Departamento de História da Medicina
- Departamento de Imunologia
- Departamento de Microbiologia e Parasitologia
- Departamento de Medicina Legal e Toxicologia Forense

Departamento de Psicologia Médica  
Departamento de Saúde Pública  
Serviço de Anatomia Patológica  
Serviço de Radiologia - Medicina da Imagem  
Serviço de Medicina Laboratorial  
Clínica Universitária de Doenças Infecciosas  
Clínica Universitária de Dermatologia  
Clínica Universitária de Cirurgia I - Propedêutica Cirúrgica  
Clínica Universitária de Cirurgia II - Patologia Cirúrgica  
Clínica Universitária de Cirurgia III - Clínica Cirúrgica  
Clínica Universitária de Medicina I - Propedêutica Médica  
Clínica Universitária de Medicina II - Patologia Médica  
Clínica Universitária de Medicina III - Clínica Médica  
Clínica Universitária de Medicina Física e Reabilitação  
Clínica Universitária de Neurologia  
Clínica Universitária de Obstetria e Ginecologia  
Clínica Universitária de Oftalmologia  
Clínica Universitária de Oncologia  
Clínica Universitária de Otorrino  
Clínica Universitária de Ortopedia  
Clínica Universitária de Pediatria  
Clínica Universitária de Pneumologia  
Clínica Universitária de Psiquiatria e Saúde Mental  
Clínica Universitária de Urologia  
Disciplina de Iniciação à Clínica  
Disciplina de Terapêutica Geral

## **5. LICENCIATURA EM MEDICINA**

EFECTUADA PELA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MEDICINA, DA FUP, EM JULHO DE 2004.

## **6. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

### **A. MESTRADOS EM 2004:**

- Saúde Comunitária
- Saúde Mental
- Epidemiologia
- Controlo de Doenças Transmissíveis
- Microbiologia Médica
- Reabilitação Visual

### **B. INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MÉDICA (PÓS-GRADUAÇÃO E CONTINUADA)**

#### **Cursos Multidisciplinares**

- Curso Pós-Graduado de Geriatria - Urgências em Geriatria (Janeiro)
- Curso de “Doença Óssea (I - Benigna) (Dezembro)

- Curso de Cirurgia Plástica “Oncologia Cutânea da Face” (Abril)
- Curso Pediatria de Ambulatório 2004  
17 Módulos (Março a Junho)
- Curso “Desenvolvimento Infantil - O Normal e o Patológico”  
7 Módulos (Outubro a Novembro)
- Curso Básico de Neuroimagiologia  
(Novembro 2004)
- III Curso de Reabilitação Cardio-Respiratória “Programas de Reabilitação Cardíaca e Respiratória” (Março)
- Conferência de Introdução à Termografia

#### **7. CENTROS DE INVESTIGAÇÃO ACTIVOS**

Centro de Investigação em Genética Molecular e Humana

#### **8. NÚCLEOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE**

Prestação de serviços nas seguintes áreas: Imunologia, Bioquímica, Oftalmologia e Meios Audiovisuais.

#### **9. ACÇÕES DE COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL NO ÂMBITO DA UNL**

Licenciatura em Engenharia Biomédica em colaboração com a Faculdade de Ciências e Tecnologia.

Mestrado em Microbiologia Médica, baseado numa colaboração entre a Faculdade de Ciências Médicas, o Instituto de Higiene e Medicina Tropical e o Instituto de Tecnologia Química e Biológica.

Mestrado em Reabilitação Visual, baseado numa colaboração entre a Faculdade de Ciências Médicas e a Faculdade de Motricidade Humana de Lisboa.

II Curso de Gestão para Clínicos em colaboração com a Escola Nacional de Saúde Pública.

Lisboa, 18 de Abril de 2005

O Conselho Administrativo,

---



---

---